

Webtv. Uneb- Núcleo Juazeiro: Novas abordagens para o Jornalismo de Tevê 1

Helen Caroline Sampaio dos Santos<sup>2</sup>

Fabíola Moura<sup>3</sup>

Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA

**RESUMO**: Este artigo tem como objetivo a apresentação do site jornalístico Webtv.Uneb-Núcleo Juazeiro, produto de um projeto de extensão da Universidade do Estado da Bahia. A iniciativa que completará dois anos em julho, tem proporcionado aos estudantes da

Universidade momentos para exercer a prática jornalística, buscando

diferenciadas das geralmente utilizadas pela grande mídia. No site

www.webtvjuazeiro.uneb.br são postadas as matérias realizadas pelos alunos do curso de

Comunicação Social com habilitação em Jornalismo em Multimeios. Este trabalho pretende

evidenciar o caráter diferenciado do projeto, destacando sua importância no cenário local.

PALAVRAS-CHAVE: Site; Telejornalismo; Webtv.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão "Programas Experimentais de Televisão", coordenado pela professora Fabíola Moura, deu origem ao espaço Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro. A iniciativa busca, desde o ano de 2010, atender a uma necessidade de maior produção voltada para a região do Vale do São Francisco. Não se trata de um site institucional e sim de um veículo de comunicação educativo comprometido com a informação regional e com a possibilidade de abordar temas que contribuam para a educação, cidadania e identidade

local.

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Site jornalístico - revista digital, jornal on line (conjunto/série)

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante 6 ° Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo em Multimeios, e-mail: helensampaoio21@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, email: fabiolamsantos@hotmail.com

1



No Vale do São Francisco, principalmente nas cidades de Juazeiro-BA e Petrolina-PE é perceptível a escassez de programas telejornalísticos que voltem seus olhos para o cenário local, principalmente quando falamos em matérias que exigem maior profundidade. As TVs locais, TV São Francisco e TV Grande Rio, afiliadas da Rede Globo e localizadas em Juazeiro e Petrolina, respectivamente, se preocupam em cobrir as notícias mais factuais e o espaço destinado ao noticiário local. Essas emissoras seguem uma série de limitações impostas pela "cabeça de rede", como a duração dos programas e matérias. Isto explica a abordagem convencional e, portanto, sem aprofundamento em temáticas que poderiam e deveriam ser discutidas pela comunidade.

A plataforma online proporciona maior agilidade no processo de visualizações, além de atender a um perfil da região, onde a população, em grande parte, se informa através de blogs um tanto quanto tendenciosos, que pertencem a pessoas ligadas à política local. Na maioria dos casos as notícias são deturpadas e a briga por maior audiência prevalece. Contrastando com este cenário, surge a Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro,com o propósito de dar à população o acesso a um material diferenciado, que segue critérios éticos, com proposta educativa e uma linguagem de fácil compreensão.

As pautas selecionadas são, em sua maioria, voltadas a temáticas que necessitam de esclarecimentos prévios, o que colabora na formação do estudante-repórter. Este sempre deve estar atento às novidades do cenário nacional e principalmente regional para tratar de qualquer tema com o conhecimento necessário.

O principal objetivo do projeto é pautar a região do semiárido, informando e educando, sem reproduzir estereótipos, buscando a quebra de paradigmas e a utilização de novas abordagens. A iniciativa reserva espaço para novidades da região, sem esquecer de temáticas antigas que ainda são pouco discutidas.

O site hospeda produções divididas nas seguintes categorias: Coberturas; *Coisas do Sertão*; Docs e Curtas; Entrevistas; Infocampus; Institucional; *O que é que tá rolando?*; Reportagens e Stand-ups. Cada categoria tem suas particularidades, procurando atingir diversos públicos, desde estudantes e profissionais da área da comunicação, à comunidade em geral.

O conteúdo produzido pela equipe da Webtv.Uneb sempre buscou o viés educativo e cultural. Desse modo, a Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro se tornou a primeira TV educativa da região e o retorno da comunidade à essa iniciativa tem aparecido de forma direta, quando



pensamos no número de acessos, e de forma indireta, quando observamos que outros veículos tem se utilizado da ferramenta em busca de pautas que fujam das convencionais.

#### 2 OBJETIVO

A Webtv.Uneb-Núcleo Juazeiro tem se destacado, em seus quase dois anos de existência no Vale do São Francisco, com uma abordagem não-convencional de assuntos regionais. Para que a TV tenha êxito, uma equipe de cerca de 10 colaboradores voluntários trabalha junto com uma monitora e a coordenadora do projeto. O produto final desta parceria é um conteúdo altamente diferenciado.

O projeto evidencia a realidade da consolidação de novas mídias na região do Vale, o que permite uma maior variedade de conteúdos e uma nova visão do processo comunicacional, marcado pela transição entre as *mídias analógicas* e *digitais* (COSTA,2002). Com esse contexto relativamente recente, existe por parte dos veículos mais tradicionais a preocupação de andar no mesmo ritmo das inovações.

[...]as novas mídias atuam a partir dos princípios de liberação da emissão, da conexão permanente em redes de conversação e da reconfiguração da paisagem comunicacional que tem implicações importantes nas dimensões sociais, culturais e políticas. Não se trata apenas de uma mudança na forma de consumo midiático, mas nas formas de produção e distribuição do conteúdo informacional (LEMOS, 2010, p. 73).

Com a preocupação em relação ao conteúdo produzido e a forma de sua distribuição, a equipe do site participa de cursos ofertados pela universidade e por outras instituições da região, como a capacitação realizada pelo Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), que tem o objetivo de promover a comunicação para as viabilidades do semiárido.

De modo geral, a concepção da convivência com o semiárido especifica-se nas variadas práticas, tendo como elementos característicos os seguintes aspectos: a) prevenção contra o mau uso e desperdício dos recursos produtivos disponíveis na região do semiárido brasileiro. [...] b) ênfase em determinadas atividades de produção, como a agricultura e a pecuária, e em determinadas formas de organização dessas atividades, como a opção por determinados tipos de cultivos, de práticas agrícolas, de técnicas e tecnologias, e de formas de organização das unidades e produtos. c) adequação do processo produtivo às características climáticas da região



(solos, umidade atmosférica, evapo-transpiração, temperatura, etc), regida pelo princípio da adaptabilidade ao ambiente (MACEDO, 2004, p. 74).

Por considerar importante o tipo de conhecimento fornecido por estas instituições, a Webtv.Uneb — Núcleo Juazeiro proporciona experiências como estas aos estudantes, incentivando o olhar de "dentro" da matéria e não o sempre utilizado (distante e estereotipado) pelos grandes veículos de comunicação.

Os programas da Webtv passam por questões essenciais para uma TV educativa e universitária. Existe maior preocupação dos repórteres em aprender e conhecer o contexto de determinada reportagem ou notícia, para depois transmití-la de modo mais didático e interessante, com uma abordagem diferenciada da normalmente pautada pelos veículos comerciais. Nestes, algumas características como o imediatismo, a instantaneidade, o alcance, a superficialidade e a audiência acabam sendo mais importantes (PATERNOSTRO, 2006).

Para que o projeto consiga cumprir seus objetivos, são realizadas reuniões de pauta quinzenais. Nestes momentos a equipe avalia possíveis matérias e divide as tarefas. Os processos de produção, execução e edição são acompanhados de perto pela coordenadora, que discute os "erros" e acertos e as possíveis abordagens. Esse encadeamento permite que os estudantes exercitem o jornalismo sério, com credibilidade. E isto é positivo para os estudantes, que estão se aperfeiçoando na área; para os meios de comunicação regionais, que aproveitam muitas pautas divulgadas pelo site e grande parte dos profissionais formados pela universidade e estimulados neste projeto de extensão; e um ganho para a comunidade, que tem acesso a um espaço que contribui para a educação e a cidadania, além de fortalecer a identidade regional.

#### **3 JUSTIFICATIVA**

O site jornalístico da Webtv. Uneb – Núcleo Juazeiro se trata de uma iniciativa que dialoga com as necessidades da comunidade, tanto no que diz respeito à informação quanto no tipo de meio em que está presente, a internet. Através da plataforma comunicativa é possível se informar sobre assuntos normalmente ignorados pela grande mídia, de forma clara, objetiva, seguindo critérios éticos e de *noticiabilidade* (TRAQUINA, 2005). Dessa maneira, os webespectadores têm acesso à notícias e reportagens que prezam pela coerência e credibilidade.



O projeto traz elementos importantes para a sociedade como a comunicação regionalizada, visando a maior circulação de informações importantes para a comunidade local; a educação por meio de abordagens didáticas que auxiliam a sociedade a fazer uma leitura dos fatos a partir de um outro ponto de vista, não comprometido com índices de audiência nem com geração de lucro; além de proporcionar aos estudantes de Jornalismo a prática em uma área que absorve um número relevante de profissionais qualificados. Portanto, é imprescindível que o estudante aprimore na universidade, com esse potencial, também como uma tentativa de que as abordagens diferenciadas ganhem espaço na grande mídia, tendo em vista que parte dos egressos são absorvidos pela imprensa local.

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Este artigo foi construído com base nas características do site, analisando o número de quadros e de postagens; e sua relevância para a região do Vale do São Francisco. Portanto as análises foram quantitativa e qualitativa. No que diz respeito ao número de publicações no site (quantitativa), foram computadas 230 postagens, distribuídas dentro da programação, até o dia 2 de maio desse ano. Este número evidencia que o projeto tem um acervo relevante de conteúdo produzido.

A respeito do método qualitativo, enfatizamos que o projeto tem trazido bons resultados no preparo dos estudantes para o mercado. Outro resultado positivo alcançado pela Webtv.Uneb — Núcleo Juazeiro diz respeito ao serviço de cidadania prestado à comunidade, o que tem tornado a relação da comunidade com a universidade mais próxima.

[...] a educomunicação pode se fazer através de uma tríplice parceria entre a escola pública, uma emissora de TV educativa e a universidade, tendo como eixo a construção da cidadania. Isso porque a construção da cidadania é um objetivo que une esses três atores sociais (AZEVEDO, 2003, p.1).

A equipe da Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro conhece o seu papel enquanto participante crucial na construção da cidadania da população local e tem procurado, cada vez mais, exercer esta função de forma satisfatória.

Portanto, torna-se evidente que o site da Webtv.Uneb executa há quase dois anos um trabalho de relevância na região, divulgando projetos da universidade, além de notícias locais que afetam a população de algum modo. A partir desse projeto, o pólo acadêmico do



Vale do São Francisco alcançou um status satisfatório e a universidade tem conseguido cumprir seu papel de formar bons profissionais.

No site, como já foi dito anteriormente, existem programas e quadros diversos que tem uma periodicidade de postagens semanal. A demanda diz respeito à produções dos programas fixos, de coberturas regionais e de conteúdos produzidos em disciplinas da área televisiva. Esta é uma maneira de apresentar o projeto aos alunos que acabaram de estudar as técnicas do meio e têm um espaço para exercitar mais, já que as disciplinas tem uma limitação de carga horária.

No projeto, os estudantes aprendem as rotinas das coberturas, como devem se apresentar aos entrevistados, os cuidados no tratamento das fontes, além de técnicas de texto, que dão o suporte para o bom repórter.

O caminho que o jornalismo percorre para chegar à essência de uma notícia, além da dissecação de seus antecedentes e da conexão dos fatos com suas consequências, tem de passar, todos sabemos, pela precisão, pelo detalhe, pela minúcia. Um fato ganha força jornalística quando se aproxima da especificidade, quando revela características somente suas, quando está imbuído de singularidade. O jornalismo é avesso à generalidades (CANELA,2008,p.108).

Para conseguir atingir essa singularidade, a equipe discute, nas reuniões de pauta, os assuntos relevantes e divide as coberturas. Geralmente o repórter e o produtor da matéria não são a mesma pessoa. Em alguns casos, quando a demanda é grande, o repórter também produz a matéria. E esse processo de produção é muito importante no que diz respeito à coleta do maior número de dados e da precisão das informações.

Depois da produção, o repórter elabora o esboço da pauta e envia para a coordenadora do projeto que o auxilia em possíveis abordagens do tema. Em seguida, o repórter grava a matéria com o cinegrafista, que é um profissional terceirizado e elabora a cabeça e o off (texto narrado pelo repórter na matéria), também supervisionados pela professora-orientadora. Na edição, feita por um profissional da universidade, o trabalho de uma equipe inteira ganha a forma de um produto jornalístico de qualidade.



## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O site da Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro é um veículo que já segue os preceitos de produção da TV digital e se utiliza de recursos disponíveis na plataforma on line. Esta convergência permite inovações e rapidez na divulgação de notícias locais. Entretanto, apesar da rapidez nas exibições, a equipe do projeto preza pela responsabilidade e pelo comprometimento de todos no momento de apuração das matérias. Desta forma, a Webtv.Uneb — Núcleo Juazeiro desempenha sua função de informar com credibilidade, agregando seu caráter educativo nas abordagens essencialmente didáticas que enfatizam a preocupação com o público receptor do conteúdo.

Entendido o movimento de constituição de novos formatos midiáticos não como um processo evolucionário linear de superação de suportes anteriores por suportes novos, mas como uma articulação complexa e dinâmica de diversos formatos jornalísticos, em diversos suportes, em convivência e complementação no espaço midiático, as características do jornalismo na web aparecem, majoritariamente, como continuidades e potencializações e não, necessariamente, como rupturas com relação ao jornalismo praticado em suportes anteriores. Com efeito, é possível argumentar-se que as características elencadas como constituintes do jornalismo na web podem, de uma forma ou de outra, ser encontradas em suportes jornalísticos anteriores, como o impresso, o rádio, a TV, o CD-Rom (PALACIOS, 2007, p.68).

O site traz aos webespectadores entrevistas; boletins sobre os projetos da universidade (Infocampus); atividades da universidade (Institucional); reportagens que normalmente não tem espaço na mídia convencional; notícias (stand-ups); programas como O que é que tá rolando?" e "Coisas do Sertão"; coberturas de eventos no Vale e documentários e curtas produzidos por estudantes; além de espaços para sugestões de pautas e contato com a equipe que alimenta o site.

# 6 CONSIDERAÇÕES

O site jornalístico <u>www.webtvjuazeiro.uneb.br</u> se propôs desde seu início, no ano de 2010, a ser um veículo comunicativo diferenciado. Agora, quase dois anos depois, ele permanece pautando o Vale do São Francisco de forma tal que pode servir de referência para que outras iniciativas como essa possam surgir.



O site consegue computar um acesso satisfatório às produções dos estudantes de Comunicação Social- Jornalismo em Multimeios, sendo também perceptível a visibilidade que o projeto conseguiu através desta plataforma simples e ágil. Com o trabalho desenvolvido no projeto Webtv.Uneb- Núcleo Juazeiro, os estudantes desenvolvem a prática jornalística levando em consideração as técnicas e os cuidados imprescindíveis no exercício do jornalismo com credibilidade.

Desse modo, os estudantes quando saem da universidade se sentem preparados, por terem participado do projeto, para enfrentar o mercado que tem absorvido em grande parte profissionais formados pela Uneb. Sendo assim, a iniciativa se consolida como uma possibilidade comunicativa diferenciada para a região localizada no semiárido nordestino brasileiro.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Maria Verônica Rezende de. **Telejornalismo e Educação para a Cidadania**: uma experiência de Educomunicação. Tese de Doutorado. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003.

CANELA, Guilherme (Org). **Políticas Públicas sociais e os desafios para o Jornalismo**. São Paulo: Cortez, 2008.

COSTA, Cristina. Ficção, Comunicação e Mídias. São Paulo: Editora Senac/SP, 2002.

CURADO, Olga. **A notícia na TV**: O dia-a-dia de quem faz telejornalismo. São Paulo: Alegro, 2002.

LEMOS, André; LÉVY. Pierre. **O futuro da internet**: em direção a uma ciberdemocracia. São Paulo: Paulus, 2010 - (Coleção Comunicação).

MACEDO, Odomaria Rosa Bandeira. **A convivência com o semiárido**: desenvolvimento regional e configuração local do projeto do IRPAA. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2004.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística- uma comunidade interpretativa transnacional. Florianópolis: Insular, 2005.

PALACIOS, Marcos; RIBAS Beatriz. **Manual de laboratório de jornalismo na Internet**. Salvador: EDUFBA, 2007.



PATERNOSTRO, Vera Íris. **O texto na TV**: manual de telejornalismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.